ATA DA DECIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025 DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PARNAMIRIM – PE

A sessão iniciou-se às 17h e 31 min (Dezessete horas e trinta e um minutos), horário de Brasília, em 20 (Vinte) de junho de 2025 (Dois mil e vinte e cinco), sendo realizada de forma presencial e transmitida à população através do site www.parnamirim.pe.leg.br, do Canal do YouTube Eventos WE e através do Sistema de Rádio Beto Som. Na sequência o Presidente da Casa Legislativa, o Sr. Wanderlan Queiroz Leite (Pedão), declarou aberta a sessão e procedeu com a chamada dos vereadores, contando com a presença de 10 dos Vereadores e a ausência justificada do Vereador Andryele. Após a chamada o Sr. Presidente, iniciou a votação para a aprovação da Ata da Nona Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de 2025, sendo aprovada por todos os Srs. Vereadores. Na sequência, o Sr. Presidente, passou a palavra ao Sr. 1º Secretário, para poder dar prosseguimento na Leitura da Ordem do Dia. O Sr. 1º Secretário Elson Luiz Dantas, deu início à leitura da Ordem do Dia, fazendo a leitura das proposições. Projeto de Lei n° 23/2025 – Executivo Municipal: Denomina o Laboratório Municipal de Análises Clínicas do Município de Parnamirim – PE com o nome de Plácido de Aquino Angelim. Projeto de Lei n° 24/2025 – Executivo Municipal – Dispõe sobre a criação da Lei do Serviço de Inspeção Municipal e os procedimentos obrigatórios de inspeção sanitária em estabelecimentos que manipulam e/ou processam produtos de origem animal no Município de Parnamirim -PE e dá outras providências. Moção de Pesar Conjunta 023/2025 – Em memória de Maria Adalva Lustosa de Alencar (Dona Adalva). Indicação 03/2025 – Vereador Prof. Soélio: No sentido de viabilizar, com urgência, o roço e o conserto da estrada vicinal que liga as localidades de Água Branca, Pereiros, Sipaúba e Salinas, situadas na zona rural de Parnamirim – PE. Indicação 04/2025 – Vereador Prof. Soélio: No sentido de fornecer a instalação de iluminação pública nos bairros rurais e urbanos próximos à sede municipal, especialmente no bairro do Belmonte, Vila Eduardo, Loteamento João Filho, Loteamento Primavera (Dinda) e Loteamento Aurora, incluindo o corredor da Barragem da Rua e o acesso ao Loteamento Rocha pela Ponte Velha. Indicação 05/2025 – Vereador Prof. Soélio: Solicitando a elaboração de um projeto sanitário para a localidade do Coco Verde, contemplando a implantação de rede de escoamento sanitário e fossa comunitária. Indicação 06/2025 – Vereador Prof. Soélio: Solicitando a transformação de um tanque já existente em uma cisterna comunitária na localidade do Coco Verde, por meio de projeto elaborado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura. Indicação 02/2025 – Vereador Andryele: No sentido de melhoramento da iluminação pública, iniciando no perímetro da estrada da ponte velha, bairro COHAB II, até a primeira Casa, antes da algopar, zona urbana do nosso Município. Indicação 03/2025 – Vereador Andryele e Regi: No sentido de recuperar a Estrada Vicinal que dá acesso as Comunidades do Tamanduá, Logradouro, Poços, seguindo até estrada Vicinal da Comunidade do Mucambo, finalizando no Povoado Barro, Área Rural do nosso Município. Indicação 04/2025 – Vereadora Neusa: Para que seja realizada uma audiência pública com os moradores do Povoado Matias, com o objetivo de tratar sobre as obras que serão iniciadas na Casa da Feira, considerando que o referido espaço é de grande importância para a comunidade local, abrigando diversas atividades essenciais aos moradores da região. Indicação 05/2025 – Vereador Regi de Dudé: Para que seja providenciada a implantação de gramado no campo de futebol Martinho da Costa Agra, localizado no Centro do município de Parnamirim – PE. Indicação 07/2025 – Vereador Pedão: No sentido de que seja realizado um estudo técnico no município, visando a possibilidade de instalação de sistemas de iluminação nos campos públicos de futebol localizados nas comunidades rurais. Indicação Conjunta 03/2025 – No sentido de adotar providências urgentes para melhorias na estrutura da Feira de Animais de Parnamirim – PE, incluindo a instalação de iluminação adequada, serviços regulares de capinação e limpeza, recuperação dos chiqueiros, reparo da cerca, bem como a designação de um vigia noturno para garantir a segurança do local fora do horário de funcionamento. Seguindo a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à votação. Mas antes consultou o plenário a possibilidade de votação em 1º e 2º

turno do Projeto de Lei nº 24/2025 recebendo o aval de todos. Votação em Segundo turno Projeto de Lei n° 23/2025 – Executivo Municipal: Denomina o Laboratório Municipal de Análises Clínicas do Município de Parnamirim – PE com o nome de Plácido de Aquino Angelim, sendo aprovado de forma unânime, por todos os vereadores presentes. Votação em Primeiro e Segundo turno, Projeto de Lei n° 24/2025 – Executivo Municipal – Dispõe sobre a criação da Lei do Serviço de Inspeção Municipal e os procedimentos obrigatórios de inspeção sanitária em estabelecimentos que manipulam e/ou processam produtos de origem animal no Município de Parnamirim - PE e dá outras providências, sendo aprovado por todos os vereadores presentes de forma unânime. Votação em turno Único, Moção de Pesar Conjunta 023/2025 – Em memória de Maria Adalva Lustosa de Alencar (Dona Adalva), sendo aprovado de forma unânime. Seguindo a ordem do dia, o Secretário de Desenvolvimento Rural, Jussuenio Cordeiro utilizou do espaço da tribuna para cumprimentos aos vereadores e à plateia, iniciou sua fala prestando homenagens e contextualizando sua participação, destacando que preferiu se pronunciar nesta sessão para respeitar os debates internos anteriores. Duda abordou com profundidade a situação da Feira de Animais, espaço essencial para os produtores da zona rural. Ele explicou que a feira tem mais de 40 anos de existência, tendo surgido por iniciativa privada de marchantes e moradores locais durante a gestão do ex-prefeito Ivanildo Amando. Passou por diversos locais até chegar ao atual endereço, mas, segundo ele, o equipamento foi herdado pela atual gestão em situação precária — sem iluminação, banheiros funcionando, currais ou embarcadeiras adequadas. O secretário informou que a gestão municipal está realizando melhorias emergenciais, mas que a solução definitiva será a transferência da feira para uma nova área próxima à BR-316, com a construção inicial de 20 chiqueiros. Duda ressaltou que é preciso primeiro criar uma estrutura digna para só então se comemorar e valorizar adequadamente o espaço. Em seguida, o secretário apresentou números que reforçam a importância econômica da zona rural, destacando que, por meio de programas como Fomento, Fomento Mulher e Semiárido, mais de R$ 11 milhões foram injetados na economia local. Ele detalhou os valores, juros e condições desses créditos, que têm rebate de até 90%. Duda também explicou a adesão de Parnamirim ao balcão da CONAB, o que possibilita a aquisição de milho a preços subsidiados para alimentação animal. Além disso, falou sobre a recuperação do espaço do CEASA, que estava em completo abandono e hoje está sendo revitalizado, com reformas na caixa d'água, telhado, pintura e reestruturação geral. Outro tema abordado com preocupação foi o abate clandestino de animais, problema recorrente no município. O secretário afirmou que é urgente a elaboração de um projeto para construção de um novo abatedouro público, já que o anterior se perdeu ao longo do tempo. Ele frisou que o abate deve seguir normas sanitárias e que o município precisa de um equipamento que atenda às exigências legais para permitir a comercialização regular da carne. Com relação à cadeia do leite, Duda defendeu que o município invista na estruturação da produção e no beneficiamento, como a instalação de uma fábrica de queijo, o que abriria mercado para os produtores locais. Segundo ele, o leite pode se tornar uma das principais fontes de renda rural, e Parnamirim já possui grande produção, mas falta capacidade de resfriamento e processamento. A crise hídrica também foi debatida com profundidade. O secretário alertou que a seca se antecipou em 2025 e que o município enfrenta um déficit de 960 carradas d'água, com regiões inteiras desassistidas. Ele defendeu a ampliação da operação pipa, a construção de adutoras em regiões como Jatobá e Veneza, e cobrou articulação com o Exército para aumentar o número de caminhões-pipa. Além disso, falou da importância de recuperar pastagens e de buscar convênios para fornecimento de bagaço de cana para alimentar o rebanho. Finalizando, o secretário foi elogiado por vereadores pelo comprometimento com a causa rural, pela clareza nos dados e pela seriedade da sua gestão. Reconheceu as dificuldades enfrentadas, mas destacou que, enquanto estiver à frente da Secretaria, continuará lutando pelo fortalecimento da agricultura e pecuária do município. Com a palavra o Vereador Prof. Elson, o vereador iniciou sua fala cumprimentando todos os presentes, destacando a presença do vereador Jorge do Futuro, da cidade vizinha Santa Maria da Boa Vista, e de seu advogado Lázaro Gomes. Saudou também o Secretário de Desenvolvimento Rural, Duda

Cordeiro, elogiando o trabalho realizado por ele e por sua equipe, especialmente o compromisso com o fortalecimento da zona rural, refletido na mudança do nome da pasta para "Desenvolvimento Rural", que representa mais do que apenas agricultura: representa investimento e progresso. O vereador celebrou ainda a recente conquista da ordem de serviço do IPA para a recuperação de 25 km de estradas vicinais no município de Parnamirim. Explicou que, embora todas as estradas necessitem de melhorias, a região contemplada que inclui Poço da Pedra, Riacho da Queimada, Rolo de Pau e os assentamentos Laranjeira I e II, entre outras, mas que foi priorizada por estar entre as mais críticas e intransitáveis, algo comprovado por fotos e relatórios enviados aos órgãos estaduais. Ele destacou que a liberação da obra não foi simples e só ocorreu graças à soma de esforços entre a gestão municipal do Prefeito Múcio Angelim e vice-prefeito Nivaldo Mendes, dos vereadores que sempre cobraram melhorias e a representatividade junto ao governo do Estado. Também agradeceu às famílias locais, como a dos Muniz e dos Lucas, que cederam material e espaço para viabilizar a execução da obra. O vereador relatou que as obras já foram iniciadas e contam com maquinário pesado, como caçambas, pipas, patrols e escavadeiras. Alertou a população local para redobrar os cuidados ao trafegar pela região durante a execução do serviço, a fim de evitar acidentes ou prejuízos. Em seu discurso, ressaltou a importância da região para a economia do município, sendo um verdadeiro "celeiro" da produção rural, especialmente de carne caprina e seus derivados. Ele expressou a alegria de, como morador e produtor da região, ver um sonho antigo da comunidade se tornar realidade após mais de 20 anos de luta. Além disso, agradeceu à Secretaria de Infraestrutura, representada por Herivelton Agra e Jaílson, pelo apoio e fiscalização das obras, garantindo que o serviço seja executado com qualidade. Por fim, o vereador desejou boas festas juninas aos munícipes, parabenizando a Secretaria de Cultura, comandada por Donizete, pela programação do São João e São Pedro. Convidou Santa Maria da Boa Vista a participar das festividades em Parnamirim, reforçando os laços de amizade entre os municípios. Finalizou agradecendo a Deus e desejando bênçãos a todos. Com a palavra o Vereador Aurélio França, iniciou sua fala desejando boa noite a todos e reconhecendo o cansaço ao final da sessão, mas destacou a importância de retornar a um tema que tem gerado intensa cobrança por parte da população e da classe artística: a execução dos recursos da Lei Aldir Blanc. Ele recordou que o tema já havia sido debatido na sessão do dia 6 de junho, quando o secretário de cultura esteve presente na Câmara. Na ocasião, foi questionado o destino da sobra de R$ 60.738,48, resultante dos rendimentos financeiros e da diferença entre o total recebido (R$ 178.894,06) e os valores já aplicados em dois editais, que somaram R$ 110.000,00. Naquele momento, o secretário afirmou que não havia mais recursos disponíveis e que os rendimentos não poderiam ser utilizados para editais, além de declarar que 25% do valor total poderia ser utilizado pela Secretaria de Cultura ou pela Prefeitura como bem entendessem, sem consulta aos artistas. O vereador contestou essa narrativa, afirmando que após a pressão feita na Câmara, a Secretaria lançou, de forma discreta e pouco transparente, o Edital nº 3, com valor de R$ 18.000,00. Ele denunciou que o edital foi publicado apenas no Diário Oficial, sem destaque na página principal da prefeitura, sem link de inscrição acessível e sem qualquer divulgação oficial, sendo compartilhado via WhatsApp, o que considera ilegal e excludente. Em seguida, apresentou base legal para sua argumentação, citando a Portaria nº 200, de 11 de abril de 2025, que autoriza expressamente o uso dos rendimentos da conta específica da Lei Aldir Blanc para os fins do plano de ação, sem necessidade de autorização prévia do Ministério da Cultura. Citou também o Artigo 17 da mesma portaria, que obriga a aplicação dos rendimentos nas ações previstas no plano, derrubando o argumento de que o recurso não poderia ser usado em editais. O vereador também desmentiu a alegação do secretário sobre os supostos 25% livres para uso da Secretaria. Explicou que, embora a legislação permita investimentos em equipamentos culturais, todas as ações precisam ser decididas com base em escuta pública e aprovadas pelos fazedores de cultura, não podem ser definidas de forma unilateral pela gestão. Diante da continuidade do saldo restante de aproximadamente R$ 42.738,48, ele afirmou que continuará acompanhando e cobrando a correta destinação dos recursos, defendendo que todo valor seja repassado aos artistas, como manda a lei.

Alertou que, caso a Secretaria não justifique legalmente os gastos ou repasse indevido dos recursos, a oposição encaminhará denúncia ao Ministério Público Federal, por possível uso indevido de verba pública federal. Finalizou reforçando que sua intenção não é prejudicar ninguém, mas garantir transparência, legalidade e justiça com os artistas de Parnamirim. Pediu mais cuidado com o restante do recurso e lamentou a ausência do secretário Donizete ou de seu adjunto para prestarem os devidos esclarecimentos à população. Agradeceu a todos pela paciência e aos convidados presentes, encerrando com votos de boa noite. Com a palavra o Vereador Prof. Soélio, iniciou sua fala cumprimentando os presentes na Câmara, os ouvintes do Sistema de Comunicação Beto Som, o público presente e aos ouvintes do Eventos WE promovido por Eugênio, e outras figuras públicas, como o vereador da cidade vizinha, Jorge do Futuro. Agradeceu a Deus pela saúde e pela caminhada ao longo do semestre, destacando que espera continuar com força e disposição para seguir a luta em nome da população. Demonstrou entusiasmo com as festividades juninas, especialmente o São João, afirmando que, mesmo respeitando os que preferem o carnaval, seu coração pertence às festas juninas. Ressaltou o resgate dos festejos no município de Parnamirim, sobretudo o apoio total da prefeitura ao São João dos bairros. Citou como exemplo os eventos realizados na Usina e na Bomba, agora 100% apoiados pela gestão municipal, com estrutura e atrações ampliadas. O Vereador Soélio enfatizou a importância cultural e econômica dessas festas para a cidade, ressaltando que eventos como esse movimentam o comércio local, beneficiando desde vendedores ambulantes até lojistas de confecções e calçados. Segundo ele, quando a prefeitura não realiza esse tipo de ação, o comércio sente os impactos negativamente. Na sequência, abordou ações realizadas na zona rural. Relatou visitas recentes a localidades como Riacho da Quixaba e Caetanos, junto a outros vereadores e representantes da gestão, como o presidente Pedão e o vereador Andryele. Destacou o abandono histórico dos Caetanos, onde nunca foi instalado um poço artesiano, situação que chamou sua atenção. Informou que a gestão está se mobilizando para atender essas demandas e que a patrulha mecanizada itinerante continuará atuando na zona rural, com apoio das secretarias envolvidas. Comentou ainda a presença da equipe da Secretaria de Assistência Social nas visitas, onde foram realizadas ações de distribuição de produtos da agricultura familiar, de acordo com os procedimentos legais. No tocante à infraestrutura, destacou melhorias em estradas vicinais próximas à sede, como o corredor de João Pedrina e o que dá acesso ao loteamento João Filho. Informou que essas ações atenderam a requerimentos da própria Câmara. Um dos principais pontos de sua fala foi a defesa do Secretário de Cultura, Donizete Batista, em meio a críticas feitas por outro vereador, Aurélio, sobre a execução da Lei Aldir Blanc. O Vereador Soélio afirmou que o secretário está respeitando os prazos legais, cujo término seria em 1º de julho, e que os editais publicados estão dentro da legalidade. Disse que, ao contrário do que se alegou, os rendimentos dos recursos da lei não são contabilizados para o percentual mínimo de aplicação de 60% diretamente na ponta, e que os 25% destinados à reestruturação da secretaria estão devidamente justificados, como previsto em lei. Reconheceu que não tinha conhecimento da reabertura de um novo edital na segunda-feira anterior, mas reforçou que, se isso ocorreu dentro do prazo, está dentro da legalidade. Afirmou que não vê irregularidade até o momento, mas que, se houver necessidade, o secretário prestará novos esclarecimentos à Casa. O debate se intensificou com a participação do vereador Aurélio, que criticou a suposta falta de transparência e diálogo com os artistas da cidade. Aurélio afirmou que o governo só está tomando providências por pressão da oposição e que o Vereador Soélio, ao defender constantemente a gestão, não estaria sendo procurado por representantes das classes por não os representar de forma crítica. O Vereador Soélio respondeu, afirmando que está nas ruas, que conversa com a população, e que ninguém nunca o procurou para criticar diretamente a aplicação da Lei Aldir Blanc. Rebateu a afirmação de que não defende categorias, lembrando seu trabalho pela educação, sua classe de origem, e pela zona rural, onde tem raízes familiares. Disse que respeita o papel da oposição, mas não considera justo que se tente desmerecer o trabalho da base aliada com alegações sem provas. Mesmo com o tom mais acalorado do debate, ao final, os vereadores amenizaram o clima, com pedidos de

desculpas mútuos e reafirmação da importância do respeito entre os pares da Casa Legislativa. Encerrando sua fala, o Vereador Soélio reforçou seu compromisso com o município, afirmou que está vereador, mas é, acima de tudo, professor e cidadão de Parnamirim. Recordou sua trajetória de vida, a simplicidade de sua origem, a experiência como concurseiro, servidor público e morador local. Disse não ter padrinho político e que seu único compromisso é com o povo que o elegeu. Declarou-se honrado em ser líder do governo na Câmara e se comprometeu a continuar defendendo a gestão enquanto esta estiver trabalhando corretamente. Agradeceu à população, aos vereadores e aos familiares pela confiança, e desejou um recesso produtivo a todos, esperando reencontrar os colegas em agosto de 2025 para seguir com os trabalhos em prol de Parnamirim. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou por encerrada esta sessão, antes informando os Srs. Vereadores que se encerrou o 1º período Legislativo e os trabalhos Legislativos retornaram em agosto.

E que para tudo conste, determinou ao Sr. 1º Secretário que proceda a lavratura da presente Ata, que vai assinada por mim Secretário, pelo Presidente e pelos demais Vereadores presentes, sem emendas, rasuras ou ressalvas.

Parnamirim — PE, 20 de junho de 2025.